



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 88718 de 07/02/2013
Edição Eletrônica nº 19511



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

RELATORIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sªs., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012:

Balanço Patrimonial (Em Milhares de R\$)			Demonstração do Resultado Exercício (Em milhares de R\$)			Fluxo de Caixa Metodo Indireto (Em Milhares de R\$)			Demonstração do Valor Adicionado (Em Milhares de R\$)			
ATIVO	2012	2011	2012	2011	Descrição	2012	2011	2012	%	2011	%	
CIRCULANTE	5.741,53	8.460,37	Rec. Oper. Bruta	15.343,40	12.203,38	Ativid. Operac.		1.Receitas	15.346,39		12.265,07	
Disponibilidades	3.433,62	6.565,11	Vendas Energia	15.343,40	12.203,38	Lucro do Exercício	9.411,53	6.647,74	1.1 Receitas Venda	15.343,39	12.203,38	
Creditos Div.	2.254,28	1.841,41	Ded. Rec. Bruta	(1.008,61)	(812,29)	Ajuste ao luc. Liq.	3.377,27	3.761,03	1.2 G. Ven. Bens P.	3,00	61,69	
Desp. Exerc. Seg.	53,63	53,85	Rec. Oper. Liq.	14.334,79	11.391,09	(+)Deprec./Amort.	1.227,74	1.217,57	2.Serv. Ad.Terc.	972,15	869,16	
ATIVO Ñ CIRC.	61.070,47	52.183,47	Cust. Prod. Ven.	(2.513,41)	(2.264,41)	(-)Ganho Ven. Bens P.	-	-	2.1 Serv. Forn. Div.	972,15	869,16	
Realizável L/P	2.076,23	2.363,85	Lucro Bruto	11.821,65	9.126,68	(-)Outra Rec. Operac.	-	(61,69)	3.Vlr Adic. Bruto	14.374,24	11.395,91	
Investimentos	104,27	81,27	Desp. Operac.	(809,32)	(683,84)	(-)Partic. Societaria	(25,57)	(1,94)	4.Deprec./Amort.	1.227,74	1.217,57	
Imobilizado	58.888,31	49.736,58	Desp. Administr.	(809,32)	(683,84)	(+)Desp. Fin. Incor.	2.175,10	2.607,09	5. Vlr Adc. Liq. Pr.	13.146,50	10.178,34	
Intangível	1,66	1,77	Desp. Tribut.	-	-	Tot. Lucro c/Ajuste	12.788,80	10.408,77	6.Vlr Ad. Rec. Trf.	581,02	754,28	
TOTAL ATIVO	66.812,00	60.643,84	Res. Antes Fin.	11.012,33	8.442,84	Aj./Var. AT e PAS	390,48	(931,57)	6.1 Result. Part. Soc.	25,56	1,94	
PASSIVO	2012	2011	Res. Financ. Liq.	(1.629,37)	(1.858,73)	(+)Aum. Pas. Oper.	515,51	(55,76)	6.2 Rec. Financ.	555,46	752,34	
CIRCULANTE	4.698,23	4.182,16	Outra Rec. Oper.	28,57	63,63	(-)Aum. Ativo Circ.	(412,65)	(247,63)	7. Vlr Adic. a Dist.	13.727,52	100	
Fornecedores	20,41	48,35	Lucro Oper. Liq.	9.411,53	6.647,74	(+/-) Ativo Ñ Circ.	287,62	(628,18)	8.Distrib. Vlr Adic.	13.727,54	100	
Seguros a Pagar	504,06	-	Destin. Estat.	(470,58)	(332,39)	Cx Liq. Prov. At. Opr.	13.179,28	9.477,20	8.1 Pessoas	907,21	6,61	
Obrig. Soc. Fisc.	33,28	28,36	Reserva Legal	(470,58)	(332,39)	Ativ. Invest.	(10.376,80)	(1.672,73)	8.1.1 Rem. Empreg.	494,06	3,60	
Enc. Transm. Pag	25,47	23,72	Luc. Disp. AGO	8.940,95	6.315,35	(+)Venda Ativ. Imob.	-	-	8.1.2 Rem. Adm	357,64	2,61	
Prov. Férias Enc	46,94	38,48	Lucro p/Ação-R\$	0,7451	0,5263	(+)Recuperação Imb.	-	61,69	8.1.3 FGTS	55,51	0,40	
Salários-Pro Lab	82,16	68,34				(-) Aquisição Imobil.	(10.379,37)	(1.735,06)	8.2 Imp. Taxas	1.226,31	8,93	
Outras Obrig.	12,00	1,00				(+)Rec. Sobre Partic.	25,57	1,94	8.2.1 Pis/P.-Cofins	560,03	4,08	
Fin. CEF/BNDES	3.973,91	3.973,91				(-)Aq. Part. Societ.	(23,00)	(1,30)	8.2.2 IRPJ e CSLL	448,58	3,27	
PAS. Ñ CIRC.	27.533,55	24.977,64				Ativ. Financ.	(5.933,98)	(6.350,49)	8.2.3 INSS Empreg.	171,30	1,25	
Exigível a L/P	27.533,55	24.977,64	Saldo Inicial	31.484,04	28.726,10	(-)Pg. Fin. CEF/BNDES	(5.933,98)	(6.350,49)	8.2.4 Estaduais	7,65	0,06	
Fin. CEF/BNDES	13.982,06	17.943,45	Mutações Exerc.	3.096,18	2.757,94	(-)Distrib. de Divid.	(6.315,35)	(3.889,78)	8.2.5 Municipais	4,23	0,03	
Empr. Acionistas	-	3.143,84	Integ. de Capital	0,00	0,00	(+)Divd. a Pagar	6.315,35	3.889,78	8.2.6 Fisc. ANEEL	34,52	0,25	
AFAC-Adto A. C.	3.346,34	-	Resultado Exerc.	9.411,53	6.647,74	(+)Cont. Empr. Acion.	-	-	8.2.7 Outra Taxa	-	-	
Dividen. a pagar	10.205,15	3.889,80	- Lucros AGO	8.940,95	6.315,35	(+/-) Liq. Cx Equiv.	(3.131,50)	1.453,98	8.3 Financiadores	2.182,49	15,90	
Contrato Fatma	-	0,55	- Reserva Legal	470,58	332,39	Caixa e Equiv. - I. Ex.	6.565,11	5.111,13	8.3.1 Juros Pgs/Inc	2.175,10	15,84	
PATRIM. LIQ.	34.580,22	31.484,04	- Lucro Distrib.	0,00	0,00	Caixa e Equiv. - F. Ex.	3.433,61	6.565,11	8.3.2 Aluguéis	7,39	0,05	
Cap. Social Int.	12.000,00	12.000,00	Saldo Final	34.580,22	31.484,04	Var. Cta Cx/Equiv.	(3.131,50)	1.453,98	8.4 Lucro Retido	9.411,53	68,56	
Reserv. Lucros	13.639,26	13.168,69						8.4.1 Disp. da AGO	8.940,95	65,13		
Reserva Legal	1.639,27	1.168,70						8.4.2 Reservas	470,58	3,43		
Lucros Acum.	11.999,99	11.999,99										
Luc. Disp. Acion.	8.940,96	6.315,35										
Total PASSIVO	66.812,00	60.643,84										

DIRETORIA: José Samuel Thiesen - Diretor Presidente; Marcos Antonio Zordan - Diretor Administrativo; João Carlos Floss - Diretor Técnico;

Leoni Mª Weber - Contador CRC/SC 015.269/O-9

Notas Explicativas: Nota 01 - Contexto Operacional: a) A MAUÊ S/A - GERADORA E FORNECEDORA DE INSUMOS, inscrita no CNPJ número 07.004.149/0001-98, com sede na cidade de Saudades - Santa Catarina, é uma Sociedade de Propósito Específico, constituída na forma de sociedade por ações de capital fechado, de natureza civil e tem por objeto social principal a geração de energia elétrica através de Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH. b) A MAUÊ S/A - GERADORA E FORNECEDORA DE INSUMOS, foi constituída em 31/08/2004, possui como objeto social principal a geração de energia elétrica através da construção, implantação e exploração de PCH's - Pequenas Centrais Hidrelétricas. c) Conforme despacho Nº 2.398 de 31 de julho de 2007 do Superintendente de Fiscalização dos Serviços de Geração da Agência Nacional de Energia Elétrica liberou a operação comercial das unidades 1, 2 e 3 da PCH Flor do Sertão a partir de 28/07/2007. d) A MAUÊ S/A - GERADORA E FORNECEDORA DE INSUMOS, comercializa sua produção de energia elétrica exclusivamente para Centrais Elétricas Brasileiras S/A, através de contrato CT - PROINFA/PCH-MRE-030/2004, firmado em 30 de junho de 2004, com aditivo de 19/09/2005, tendo como valor original R\$ 191.470.884,00, onde a ELETROBRÁS compromete-se pela contratação da energia, com prazo de vigência até 29 de outubro de 2026, com reajuste anual, adotando-se o IGP-M como índice de correção. **Nota 02 - Contrato de Autorização:** a) A Resolução número 759 de 18 de dezembro de 2002 da ANEEL, autorizou a Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural do Vale do Araçá - CERAÇÁ, a estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a exploração do potencial hidráulico denominado PCH - Flor do Sertão, localizado no rio das Antas, Município de Flor do Sertão - SC, pelo prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado, a pedido da interessada e a critério da ANEEL. De acordo com a Resolução Autorizativa número 127, de 04 de abril de 2005, a ANEEL autorizou a CERAÇÁ a proceder a transferência da referida autorização para MAUÊ S/A - GERADORA E FORNECEDORA DE INSUMOS. b) Ao final do prazo estabelecido acima, não havendo prorrogação, os bens e instalações vinculados à produção de energia elétrica passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurados por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que a autorizada restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas c) A MAUÊ S/A - GERADORA E FORNECEDORA DE INSUMOS não descumpra nenhuma obrigação legal, que possa acarretar revogação da autorização concedida pela ANEEL. **Nota 03 - Apresentação da Demonstrações Contábeis:** a) As demonstrações Contábeis foram estruturadas obedecendo aos critérios contábeis e normas usualmente praticadas no país, as disposições contidas na Lei 11.838/2007 e Lei 11.941/2009, especialmente quanto a aplicação da NBC T 19.41. b) De acordo com o Despacho número 4.097 de 30/12/2010 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, quanto a aplicação do ICPC 01 - **CONTRATOS DE CONCESSÃO**, o mesmo não foi recepcionado pela ANEEL, permanecendo em vigor as diretrizes contábeis contidas na Resolução 396 de 23/02/2010 e alterações subsequentes (Manual de contabilidade do setor elétrico- MCSE). **Nota 04 - Critérios das Principais Práticas Contábeis Adotadas:** a) **Regime de Escrituração:** Adotado o regime de competência para reconhecimento das receitas, custos e despesas. b) **Depreciação:** A depreciação e amortização foi reconhecida nas contas de resultado no valor total de R\$ 1.227.740,25. As taxas adotadas são as máximas permitidas pela Resolução 240/2006 alterada pela resolução 474/2012 de 07/02/2012 da ANEEL. c) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. d) **Contas a receber:** Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Como não há créditos a receber vencidos, não foi efetuada a provisão para devedores duvidosos. e) **Não Circulante:** Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulante. f) **Imobilizado:** O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, e inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção, os bens são depreciados com base na Resolução 240/2006 atualizada pela resolução 474/2012 de 07/02/2012 da ANEEL.

RELATORIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, em gerimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Ss., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012:

g) Intangível: Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. h) Benefícios a Empregados: Os pagamentos de benefícios tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência. i) Receitas e Despesas: Foi adotado o regime de competência para os registros das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. **Nota 05 - Caixa e Equivalente de Caixa:** 1) Caixa: Saldo em 31/12/2011 R\$ 398,64; saldo em 31/12/2012 R\$ 1.985,09; 2) Bancos c/c: Saldo em 31/12/2011 R\$ 320.535,57 saldo em 31/12/2012 R\$ 415.225,53; 3) Aplicações Financeiras: Saldo em 31/12/2011 R\$ 6.244.176,50; saldo em 31/12/2012 R\$ 3.016.403,81. **Nota 06 - Títulos e Valores Mobiliários:** 1) CEF-Aplicação Livre Movimento: Saldo em 31/12/2011 R\$ 5.047.799,72; saldo em 31/12/2012 R\$ 2.732.125,94; 2) CEF-Aplicação CDB: Saldo em 31/12/2011 R\$ 931.335,41; saldo em 31/12/2012 R\$ 0,00; 3) Aplicação CREDIAL - CP: Saldo em 31/12/2011 R\$ 132.536,70; saldo em 31/12/2012 R\$ 142.213,84; 4) Aplicação CREDITAIPU - PZ: Saldo em 31/12/2011 R\$ 132.504,67; Saldo em 31/12/2012 R\$ 142.064,03; 5) CEF - Aplicação Reserva: Saldo em 31/12/2011 R\$ 1.539.497,74; Saldo em 31/12/2012 R\$ 1.656.973,81. Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimento de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 dias. **Nota 07 - Cauções e Depósitos Vinculados:** A Mauê S/A mantém junto a CEF depósitos de cauções vinculados a ANEEL, com o objetivo de elaboração de projetos básicos: a) Projeto básico PCH Aparecida: Saldo em 31/12/2011 R\$ 125.170,10; Saldo em 31/12/2012 R\$ 0,00; b) Projeto básico PCH Lambari: Saldo em 31/12/2011 R\$ 130.732,78; Saldo em 31/12/2012 R\$ 131.116,70; c) Projeto básico PCH Barra da Europa I: Saldo em 31/12/2011 R\$ 131.428,26; Saldo em 31/12/2012 R\$ 0,00; d) Projeto básico PCH Coração: Saldo em 31/12/2011 R\$ 149.728,85; Saldo em 31/12/2012 R\$ 0,00; e) Projeto básico PCH Meia Lua: Saldo em 31/12/2011 R\$ 144.338,11; Saldo em 31/12/2012 R\$ 144.761,86; f) Projeto básico PCH Barrinha: Saldo em 31/12/2011 R\$ 142.954,70; Saldo em 31/12/2012 R\$ 143.374,66. Os valores vem sendo corrigidos pelo índice de poupança. **Nota 08 - Investimentos:** Participações em outras sociedades, 1) CREDITAIPU: Saldo em 31/12/2011 R\$ 81.028,87; Saldo em 31/12/2012 R\$ 103.625,05; CREDIAL: Saldo em 31/12/2011 R\$ 246,19; saldo em 31/12/2012 R\$ 646,93. **Nota 09 - Seguros:** Os seguros contratados vingentes em 31/12/2012, tem vencimento em 24/09/2013 e são compostos da seguinte forma: Objeto: Danos patrimoniais na importância de R\$ 40.684.805,00 e Lucros cessantes na importância de R\$ 12.561.864,00, apólice 1-96-4003539-0, seguradora Itaú Seguros S/A, importância total segurada R\$ 53.246.669,00. Os seguros atendem o que requer o contrato de financiamento da CEF. **Nota 10 - Dividendos a Pagar:** A Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012, aprovou a destinação dos lucros líquidos de 31/12/2011 no valor total de R\$ 6.315.351,28, sendo R\$ 6.315.351,28 para Dividendos a pagar em prazo de até 60 (sessenta) meses. **Nota 11 - Patrimônio Líquido:** a) O Capital Social Subscrito: Corresponde a 12.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Até 31/12/2006 foram integralizadas 12.000.000 ações. b) Reserva Legal: Constituído de 5% dos lucros de cada exercício e destina-se à cobertura de eventuais prejuízos em 31/12/2012 a conta possuía um saldo acumulado de R\$ 1.639.268,68. c) Reserva de Lucros Acumulados: Constituída com autorização da Assembléia Geral dos Acionistas, com objetivo de novos investimentos, tem saldo em 31/12/2012 de R\$ 11.999.999,94. **Nota 12 - Demonstração das Mutações de Empréstimos e Contratos de Financiamentos:** a) Contratos a Pagar: Passivo Não Circulante - Saldo em 31/12/2011 R\$ 3.143.836,96; juros incorridos R\$ 202.503,33; amortizações R\$ 3.346.340,29; saldo em 31/12/2012 R\$ 0,00; b) Financiamento CEF BNDES PROINFA: Passivo Circulante - Saldo em 31/12/2011 R\$ 3.973.915,90; Saldo em 31/12/2012 R\$ 3.973.915,90; Passivo Não Circulante - Saldo em 31/12/2011 R\$ 17.943.447,74; juros incorridos R\$ 1.972.599,53; amortizações R\$ 5.933.984,57; saldo em 31/12/2012 R\$ 13.982.062,70. **Nota 13 - Receitas Operacionais:** Receita Operacional Líquida: Saldo em 31/12/2011 R\$ 11.391.091,53; saldo em 31/12/2012 R\$ 14.334.783,63. **Nota 14 - Custos e Despesas:** a) Custo de Produção: Saldo em 31/12/2011 R\$ 2.264.407,51; saldo em 31/12/2012 R\$ 2.513.138,37; b) Despesas Administrativas: Saldo em 31/12/2011 R\$ 683.845,69; saldo em 31/12/2012 R\$ 809.316,01. **Nota 15 - Recursos Aplicados em Programa Ambientais:** No exercício de 2012 a Mauê S/A - Geradora e Fornecedora de Insumos aplicou os seguintes valores em programa visando a preservação do meio ambiente: Programas - a) Manutenção de programas ambientais no valor de R\$ 96.861,19; b) Convênio com a Polícia Ambiental no valor de R\$ 30.031,22; c) Medição Ambiental / Estações Hidrológicas no valor de R\$ 20.000,00. **Nota 16 - Detalhamento do Imobilizado:** a) Mutações do Imobilizado: Valor Residual em 31/12/2011 R\$ 49.736.583,10; valor residual em 31/12/2012 R\$ 58.888.314,47; b) Mutações do Intangível: Valor Residual em 31/12/2011 R\$ 1.768,81; Valor Residual em 31/12/2012 R\$ 1.665,81; c) Mutação dos Investimentos: Saldo em 31/12/2011 R\$ 81.275,06; Saldo em 31/12/2012 R\$ 104.271,98. **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** Elaborado em 17/01/2013 pela LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES - CRCSC - 4159/O-6 Contador: JOÃO CARLOS SUBACZ - CRCSC - 18.585/O-2 CNPJ: 02.122.443/0001-80 - Chapecó - SC, 17 de janeiro de 2013. **DIRETORIA: José Samuel Thiesen - Diretor Presidente; Marcos Antonio Zordan - Diretor Adm.; João Carlos Floss - Diretor Técnico; Leoni Mª Weber - Contadora CRC/SC 015.269/O-9**